



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

Caracterização de óleos essenciais de *Eucalyptus* spp. resistentes e suscetíveis aos psilídeos

Maryana Fernandes

Acadêmica do curso de Farmácia, Universidade Federal do Paraná

Obdúlio Gomes Miguel

Doutor em Química, Universidade Federal do Paraná

Marcelo Lazzarotto

Químico, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas, marcelo.lazzarotto@embrapa.br

Os psilídeos são pragas que causam danos expressivos aos plantios florestais. Possíveis fatores que influenciam na resistência ou suscetibilidade ao ataque deste inseto aos *Eucalyptus* spp. são a presença, quantidade e qualidade de óleos essenciais nas folhas destes materiais genéticos. O objetivo deste trabalho é quantificar e caracterizar óleos essenciais extraídos de materiais genéticos diferentes de *Eucalyptus* spp. e comparar com a resistência e a suscetibilidade ao ataque dos psilídeos. Os óleos essenciais foram extraídos de aproximadamente 300 gramas, base seca, de folhas trituradas através da técnica de hidrodestilação (Clevenger). As densidades dos óleos essenciais foram determinadas usando uma balança analítica relativamente à água destilada a 22 °C. O índice de refração foi determinado com o refratômetro tipo Abbe (Carl Zeiss) a 20 °C. Neste estudo foram usados clones de *E. urograndis*, *E. camaldulensis*, *E. pellita* e *E. urophylla*, provenientes de Vazante/MG. Os maiores teores de óleos essenciais foram de 2,43% (*E. urograndis*) e de 2,19% (*E. camaldulensis*). Os menores teores de óleos essenciais foram de 0,89% (*E. pellita*) e de 1,02%



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

(*E. urophylla*). O índice de refração foi de 1,5880 para o óleo essencial de *E. camaldulensis* e os outros de *E. pellita*, *E. urograndis* e *E. urophylla* foram de 1,4660, 1,4702 e 1,4707, respectivamente. Essas diferenças, mesmo que pequenas, podem estar relacionadas com a atividade do psilídeo, tendo em vista que foi observado em campo que no *E. pellita*, espécie que possui baixo teor de óleo essencial, há a atração do psilídeo e posterior morte deste. No entanto, no *E. camaldulensis* a atração do psilídeo é mais intensa e neste caso o fitófago permanece vivo. As densidades destes óleos essenciais estão na faixa de 0,8513 a 0,8893, sendo o material extraído do *E. camaldulensis* o menos denso. Com estes resultados parciais pode-se concluir que pode haver a influência destes óleos essenciais na resistência/suscetibilidade dos *Eucalyptus* aos psilídeos. No entanto mais estudos são necessários visando à determinação da composição destes óleos essenciais e correlação com o fato de alguns clones serem mais resistentes e outros mais suscetíveis ao ataque dos psilídeos.

Palavras-chave: psyllidae; quantificação de óleos essenciais; qualificação de óleos essenciais.

Apoio/financiamento: Embrapa Florestas.